



**ACADEMIA
BRASILEIRA DE
LETRAS JURÍDICAS**

BOLETIM

Nº 475 – ANO XXXVIII

MAIO, 2016

RIO DE JANEIRO, RJ

DIRETORIA

Presidente

Francisco Amaral

Secretário Geral

Sérgio de Andréa Ferreira

1º Secretário

Antonio Celso Alves Pereira

2º Secretário

Semy Glanz

Tesoureiro

José da Silva Pacheco

Diretores

João Mestieri

Arion Romita

Conselho

Ricardo Cesar Pereira Lira

Everardo Moreira Lima

Paulo Nader

Roberto Rosas

**DOUTORAMENTO *HONORIS CAUSA* DE
ANTÔNIO AUGUSTO CAÑADO
TRINDADE PELA UNIVERSIDADE
AUTÔNOMA DE MADRID**

No dia 20 de maio de 2016, em sessão solene realizada na Escola Politécnica da Madrid, sob a presidência do Reitor da Universidade Autônoma de Madrid, professor José M. Sanz, acompanhado de diversas autoridades universitárias, deanos das Faculdades de Medicina e Direito, o acadêmico Antônio Augusto Cañado Trindade foi agraciado com o título de Doutor *Honoris Causa* dessa conceituada Universidade espanhola. Foi proponente dessa homenagem, e seu padrinho, o professor Carlos Esposito, do Departamento de Direito Público e Filosofia do Direito da Faculdade de Direito que, em sua *laudatio*, apresentou o jurista brasileiro como professor de renome internacional, juiz do Tribunal Internacional de Justiça e seu presidente de 1999 a 2004. Tendo lecionado em universidades e instituições dos cinco continentes, o homenageado é também autor de numerosos trabalhos de pesquisa e ensino, incluindo um curso geral "Direito Internacional para a Humanidade: Para um novo Jus Gentium", ministrado em 2005 na Academia de Direito Internacional da Haia, no qual o autor revê toda a legislação internacional na perspectiva do respeito pelos direitos humanos. O agraciado

ELEIÇÃO PARA A CADEIRA Nº 29

Realizou-se no dia 4 de maio de 2016 a eleição de novo Membro Titular para a Cadeira nº 29, patrono Sílvio Romero, vaga em virtude do falecimento do seu então ocupante, o eminente confrade Luis de Pinho Pedreira, em 22 de janeiro de 2014.

Foi eleito o Prof. Doutor Adherbal Augusto de Meira Mattos, candidato único. Sua posse será marcada oportunamente.

apresentou, na sua oração de agradecimento, suas reflexões sobre o legado dos “Pais Fundadores” do Direito Internacional.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

O Acadêmico Sergio de Andréa Ferreira proferiu palestra, sobre “*Contrato de Adesão: Ato Jurídico Perfeito e Direito Adquirido*”, no Simpósio sobre Fundos de Previdência Fechada e Planos de Saúde, promovido pela Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil, realizado no Rio de Janeiro, no dia 13 de abril de 2016.

POSSE DE NOVO ACADÊMICO NA ACADEMIA DE LETRAS JURÍDICAS DA BAHIA

A Academia de Letras Jurídicas da Bahia dará posse, no dia 2 de junho próximo, a Sebastian Borges de Albuquerque Mello na Cadeira nº 18. O empossando será saudado pela acadêmica Maria Auxiliadora Minahim.

PATRONOS DA ACADEMIA

TOBIAS BARRETO DE MENEZES (1839-1889)

Fundador da chamada Escola do Recife, cujas contribuições tiveram na década de 1870, um papel decisivo na história do direito brasileiro, Tobias Barreto de Menezes nasceu em 7 de junho de 1839 na Vila de Campos do Rio Real (província Sergipe), cidade que hoje tem seu nome.

Filho do notário Pedro Barreto de Menezes e Emerenciana Maria de Menezes, muito cedo manifestou-se nele o pendor para as letras e para as humanidades em geral. Em 1855, ao concluir seus estudos de latim, iniciados juntamente com os da música em 1851, ele mudou-se para Estância, importante cidade sergipana, onde começou sua carreira docente, dando aulas particulares. Com a idéia de fazer concursos e poder exercer cargos públicos, foi emancipado pelo pai em julho de 1856. Nesse mesmo ano vence o concurso para professor de latim na Escola da Vila de Itabayana, onde passou a residir por vários anos. Em 1864 iniciou estudos jurídicos na Faculdade de Direito do Recife, capital de Pernambuco. Ainda como acadêmico, participou de concursos para conseguir o lugar de professor de latim e filosofia no Ginásio Pernambucano em 1865 e 1867, respectivamente, sendo em ambos os casos preterido, apesar de ter obtido resultados melhores do que seus concorrentes.

Ao terminar a carreira em 1869, fundou em Recife um Colégio de Humanidades, que manteve até 1870. Um ano depois, já casado e com um filho, mudou-se para Escada (Pernambuco), cidade natal de sua esposa, onde exerceu a advocacia por dez anos. De regresso à capital pernambucana, participou, em 1822, de concursos para professor substituto da Faculdade de Direito. Aprovado em primeiro lugar e nomeado para o cargo, ensinou Filosofia do Direito, Direito Público, Direito Criminal, Economia Política e Prática Processual, disciplina esta última de que chegou a ser professor catedrático. Faleceu em Recife, no dia 26 de junho de 1889.

De espírito polemista e mordaz, Tobias Barreto desenvolveu também uma carreira política como deputado provincial por Pernambuco, na legislatura 1878-1880. Desenvolveu, também, uma fértil atividade jornalística, colaborando com vários jornais do Recife e Escada. Em seu tempo livre, dedicou-se à literatura e à música; chegou a ser proverbial sua habilidade com a guitarra. Publicou livros de poesia, assim como escritos filosóficos e de crítica literária.

No campo jurídico legal, foi grande divulgador das idéias alemãs de seu tempo, especialmente as de Jhering, e foi mentor intelectual de toda uma geração de juristas brasileiros, entre os quais se destaca o autor do Código Civil Brasileiro, Clovis Bevilacqua. Ele criticou o praxismo e a escolástica, heranças lusitanas da formação jurídica brasileira, e defendeu uma maior vinculação da ciência jurídica com as ciências naturais e sua metodologia. Contribuiu, também, para a difusão dos estudos sociológicos e antropológicos entre os juristas, e foi responsável por uma compreensão "culturalista" do direito, tão significativa na filosofia jurídica brasileira.

Obras: *Estudos alemães: primeira serie* (Recife, 1883); *Menores e loucos em direito criminal* (Rio de Janeiro, 1884); *Questões vigentes de philosophia e de direito* (Pernambuco, 1888); *Estudos de direito*, cuidados por S. Romero (2.^a ed., Rio de Janeiro, 1898); *Obras completas: Dias e noites* (Sergipe, 1925); *Obras completas: Discursos* (Sergipe, 1926); *Obras completas: Polemicas* (Sergipe, 1926); *Estudos de direito e política* (Rio de Janeiro, 1962); *Estudos de filosofia*, 2 vols. (Rio de Janeiro, 1966); *Um discurso em mangas de camisa* (Rio de Janeiro, 1970).

Bibliografia: C. Bevilacqua, «Tobias Barreto», en *Juristas philosophos* (Bahia, 1897) 107 ss.; V. de Sá Pereira, *Tobias Barreto* (Rio de Janeiro, 1917); A. D. Gama, *Tobias Barreto* (São Paulo, 1925); E. de Moraes, «Tobias Barreto criminalista», en *Revista de Direito Penal* 14.3 (Rio de Janeiro, 1936) 261 ss.; C. Vieira, *Tobias Barreto (1839-1939)* (Rio de Janeiro, 1939); H. Lima, *Tobias Barreto: a época e o homem* (São Paulo, 1939); S. Sobrinho, *Tobias Barreto, o desconhecido: gênio e desgraça* (Aracaju, 1941); H. Lima, *O pensamento vivo de Tobias Barreto* (São Paulo, 1943); O. Mont'Alegre, *A vida admirável de Tobias Barreto* (2.^a ed., Rio de Janeiro, 1951); P. Ferreira, *Tobias Barreto e a nova escola do Recife* (2.^a ed., Rio de Janeiro, 1958); B. Bandecchi, «Tobias Barreto – Aspectos de uma grande vida», en *Brasileiros Juristas* (São Paulo, 1960) 18 e segs.; A. Paim, *Tobias Barreto na cultura brasileira: uma reavaliação* (São Paulo, 1972); A. Braz Teixeira, "A filosofia do Direito de Tobias Barreto" en *Revista Brasileira de Filosofia* 39 (1991) 105 e segs.; M. G. Losano, "Note di Viaggio nel Brasile di Tobias Barreto" en *Quaderni* 2 (separata) (São Paulo, 1992) 143 e segs.; M. G. Losano, "Tobias Barreto e Richard Lesser: alie origini dell'antropologia giuridica" en *Sociologia dei Diritto* 19.3 (1992) 5 ss.; *idem*, "Tobias Barreto e a recepção de Jhering no Brasil", en *Revista Brasileira de Filosofia* 41 (1993) 335 ss.; *idem*, "Tobias Barreto la cultura tedesca tra cosmopolitismo e nazionalismo" en *Separata de Sociologica del Diritto* 24.3 (1997) 5 ss .

Ignácio Poveda. *Juristas Universales. Volume III. Juristas del siglo XIX*, Madrid/Barcelona, Marcial Pons, 2004, p. 466/468.

**PRÊMIO JURÍDICO
“ORLANDO GOMES – ELSON
GOTTSCHALK”**

Solicita-se aos eminentes Acadêmicos a divulgação do concurso jurídico “Prêmio Jurídico ORLANDO GOMES – ELSON GOTTSCHALK”, em sua 11ª versão bienal, para escolha de dissertação inédita sobre tema específico de Direito do Trabalho. O certame será julgado por uma comissão de Acadêmicos, e o vencedor terá o prêmio único de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Informações sobre o prêmio pelo e-mail ablj2010@hotmail.com

JOIA DE ADMISSÃO

O Colégio Acadêmico, em sua reunião de 17 de março, fixou em R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a joia de admissão de Membro Titular, com base no art. 40-A do Regimento Interno da ABLJ.

ANUIDADE DE 2016

Expediu-se correspondência aos Acadêmicos, comunicando o valor da anuidade da Academia, correspondente ao ano de 2016, que foi fixada em R\$ 500,00 (quinhentos reais). Solicita-se aos eminentes Membros Titulares que nos remetam a sua indispensável contribuição, por cheque nominativo à Academia Brasileira de Letras Jurídicas, ou depósito na conta corrente nº 003-772237-8, da Caixa Econômica Federal – CEF, agência 0212, comunicando-nos a realização desse depósito.

ARTIGOS PARA A REVISTA

Solicita-se aos eminentes Confrades que nos enviem artigos de sua lavra, para publicação na Revista da Academia. Os trabalhos devem ser remetidos para o e-mail, ablj2010@hotmail.com.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS JURÍDICAS

Av. N. Sra. de Copacabana, 1183
sala 503 – Rio de Janeiro – RJ
CEP 22070-011

Tels: 21-2522-0240–Fax: 21-2522-0245

e-mail: ablj2010@hotmail.com

www.ablj.org.br